

JORGE CARVALHO "CHAMADO" À ASSEMBLEIA

Secretário vai ser ouvido
sobre o descongelamento
da carreira docente.

| Pág. 11



"DE MIM PARA MIM" DE SOFIA AREAL NO MUDAS

A artista Sofia Areal apresenta a exposição "De mim para mim — uma coleção privada" com obras criadas nos últimos 15 anos, entre pintura e desenho. Neste mostra, a artista exhibe um percurso que vai desde 2003 até à atualidade. De referir, esta exposição será inaugurada neste sábado, dia 7 de abril, às 18 horas, no Museu de Arte Contemporânea da Madeira - MUDAS, e ficará patente até ao dia 2 de outubro deste ano.

Nascida em Lisboa, em 1960, Sofia Areal iniciou formação em Inglaterra, com os cursos de Têxtil Design e o Foundation Course, do Hertfordshire College of Art and Design, em St. Albans (1979-81), regressou a Portugal e estudou nos ateliês de gravura e pintura do centro de artes Ar.Co., em Lisboa.

Expõe coletivamente desde 1982 e, individualmente, desde 1990, e os seus traba-



lhos são sobretudo em pintura e desenho, desenvolvendo também investigação

plástica nas áreas da ilustração, design gráfico e cenografia. Em 2011, apresentou,



na Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, em Lisboa, com produção dos Artistas Unidos, uma exposição antológica dos últimos dez anos de trabalho.

A obra de Sofia Areal está representada em coleções de várias entidades, nomeadamente a Fundação de Serralves, no Porto, o Centro de Arte Moderna da Funda-

ção Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e na Casa da Cerca Centro de Arte Contemporânea, em Almada. Em 2016, estreou-se o documentário "Sofia Areal: Um gabinete anti-dor", com realização de Jorge Silva Melo, imagem de José Luís Carvalhosa, som de Armanda Carvalho e montagem de Vítor Alves e Miguel Aguiar. ■ Sara Silvino